EUA propõem coleta de amostras de DNA de imigrantes detidos

Propostas levanta preocupações de privacidade, uma vez que as informações genéticas iriam para um banco de dados do FBI

governo Trump propôs, na segunda-feira (21), a coleta de amostras de DNA de imigrantes detidos pelas autoridades dos Estados Unidos. Isso está levantando preocupações sobre privacidade, especialmente para solicitantes de asilo e menores infratores cujas informações genéticas iriam para um banco de dados do FBI.

O Departamento de Justiça disse que a regra proposta estaria sujeita a 20 dias de comentários públicos, antes de ser posta em prática ou não.

Essa é a mais recente tentativa do presidente Donald Trump de reduzir a imigração legal e ilegal, uma questão central em sua campanha de reeleição em 2020.

A regra propõe a coleta de amostras de DNA de qualquer imigrante "detido sob a autoridade dos Estados Unidos", o que pode incluir travessias de fronteira pela primeira vez, cuja ofensa é uma contravenção.



A regra propõe a coleta de DNA de qualquer imigrante detido.

Além disso, a coleta de DNA pode ajudar a detectar fraudes e solucionar casos criminais frios, disse Stephen Miller, assessor de imigração de Trump. Há muito que Trump vincula suas políticas anti-imigração duras ao combate ao crime, apesar de vários estudos mostrarem que os imigrantes cometem menos crimes do que os americanos nativos.

Grupos como a União Americana de Liberdades Civis (ACLU) e outros levantaram preocupações sobre privacidade e liberdades civis, incluindo que amostras de DNA podem revelar informações sobre parentes dos detidos. A ACLU também disse que a regra muda o objetivo da coleta de DNA da investigação criminal para a vigilância da população.

"Essa mudança de política proposta é extraordinária em sua amplitude e transparente com seus objetivos xenófobos", afirmou Naureen : Shah, assessora sênior de advocacia e política da ACLU.

A regra criaria exceções para estrangeiros processados para entrada legal nos Estados Unidos, o que poderia incluir requerentes de asilo que se candidatam em um porto de entrada legal, mas pode não incluir aqueles que atravessam a fronteira ilegalmente e solicitam asilo.

Há também exceções para os detidos brevemente em um porto de entrada para triagem adicional, para detidos no mar ou em lugares onde funcionários não podem coletar amostras. Com informações da Reuters.

ICE retira multas a refugiados em igrejas



Edith Moreno recebeu uma multa de quase US\$500 mil

governo Trump está retirando as multas aplicadas contra alguns imigrantes que estão no país ilegalmente, e que buscaram refúgio nas igrejas.

O US Immigration and Customs Enforcement retirou as multas, variando de US \$ 300 mil a quase US \$ 500 mil, impostas a cinco imigrantes que vivem em condições de santuário em todo o país, de acordo com o National Sanctuary Collective, que trabalha com as famílias.

Edith Espinal Moreno, que mora em uma igreja em Ohio pelos últimos dois anos,

recebeu um aviso da ICE em junho dizendo que ela devia US \$ 497 mil por "não deixar os Estados Unidos como combinado anteriormente". Na semana passada, ela recebeu outra nota do ICE, retirando a multa.

Defensores pró-imigrantes relataram que cartas semelhantes estão sendo recebidas por imigrantes na mesma situação, nos estados da Carolina do Norte, Utah, Virgínia e Texas. Embora aliviada, Espinal disse que ainda não se sente segura e continuará vivendo na igreja. Com informações da NPR.



TRÂNSITO

- Multas
- Carteira Suspensa
- Casos Criminais

ACIDENTES

- Acidentes de carro
- Quedas
- Erros Médicos
- Morte Acidental

Você só paga se ganharmos sua causa.

IMIGRAÇÃO

- Casamento
- Extensão de Vistos
- Cidadania
- Mudanca de Status
- Vistos de Trabalho

FAMILIA

- Divórcio
- Pensão
- Custódia
- Contrato Pré-nupcial

www.TheBermanLawGroup.com

Atendemos 24/7



Escritórios localizados em: Boca Raton, Deerfield Beach Stuart, Orlando e Gainesville